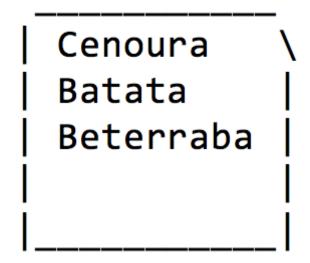
Mudanças de estados entre arquivos

Para entender melhor, considere um arquivo já commitado para o repositório do git com o nome legumes.txt.

Esse arquivo tem o seguinte conteúdo:



De acordo com os comandos do git que formos executando, esse conteúdo vai se alterar em cada uma das áreas:

repository

staging

Modificando o arquivo no sistema (working dir):

Cenoura \	Cenoura \	Cenoura \
Batata	Batata	Batata
Beterraba	Beterraba	Beterraba
Rabanete	į į	į į
Executando git add		
Executando git add	staging	repository
eren den	staging Cenoura	repository Cenoura
working dir		
working dir Cenoura	Cenoura	Cenoura \

Executando git commit

working dir

working dir	staging	repository
Cenoura \	Cenoura \	Cenoura \
Batata	Batata	Batata
Beterraba	Beterraba	Beterraba
Rabanete	Rabanete >	Rabanete

É importante conhecer como funciona bem esse fluxo, principalmente a área de staging pois é a partir dela que conseguimos organizar bem nossos commits.

Para exemplificar o uso do staging, imagine que você está trabalhando em um projeto de um sistema de controle contábil. Dentro desse sistema temos o módulo de Contas de Entrada e Contas de Saída. Imagine que durante o dia você esteja desenvolvendo uma funcionalidade no módulo de Contas de Entrada e um bug emergencial precisa ser corrigido no módulo de Contas de Saída.

Se você criar um commit com todos os arquivos, você estará enviando mudanças em ambos os módulos e isso pode ser confuso caso você precise verificar o histórico dos commits. Por outro lado, é possível enviar somente os arquivos do Módulo de Contas de Saída para a área de staging e criar um commit mais conciso, somente com as alterações nesse módulo e deixando as alterações do módulo de Contas de Entrada em outro commit.